

PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E METODOLOGIA PARA TRABALHAR O TEMA ALIMENTAÇÃO E SAÚDE COM ESCOLARES

Coordenador: ANA BEATRIZ ALMEIDA DE OLIVEIRA

O Brasil possui um dos maiores programas de alimentação escolar do mundo, o qual, apesar de existir há mais de 50 anos, ainda é pouco conhecido pela população. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) apresenta uma função estratégica na consolidação do direito humano à alimentação e tem como objetivos a formação de hábitos alimentares saudáveis e o atendimento das necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência na escola, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento, a aprendizagem e o rendimento escolar. São atendidos pelo programa todos os alunos matriculados em creche, pré-escola e ensino fundamental da rede pública de ensino. Diariamente são oferecidas cerca de 36 milhões de refeições, atingindo mais de 22% da população brasileira. Atualmente é gerenciado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que repassa os recursos, para a cobertura de 200 dias letivos, aos estados e municípios que são utilizados na compra de alimentos. Desde sua criação, foram muitas conquistas como: a descentralização das ações e dos recursos; o aumento da verba repassada pelo FNDE; a maior participação da sociedade com criação do Conselho de Alimentação Escolar (CAE) que acompanha a execução do programa e zela pela sua qualidade; respeito aos hábitos alimentares da região; a inclusão dos alunos das comunidades indígenas e remanescentes de quilombolas; criação dos centros colaboradores em alimentação e nutrição do escolar (CECANE) e a necessidade de um nutricionista responsável técnico pelo programa. O nutricionista, além de planejar um cardápio que ofereça uma alimentação equilibrada, atendendo às necessidades nutricionais dos alunos, também tem como atribuição desenvolver atividades de educação nutricional. Portanto, a alimentação escolar tem como finalidade, além do fornecimento de alimento, também a contribuição na formação de hábitos saudáveis através da educação alimentar e nutricional. A educação nutricional busca melhor instrumentalizar o sujeito a realizar escolhas alimentares adequadas às suas necessidades nutricionais, promovendo a saúde e prevenindo doenças, como a obesidade e as doenças crônicas. Se levarmos em conta que é na infância que são fixados os hábitos alimentares, fica cada vez mais clara, a importância e a necessidade de promover programas de educação nutricional no ambiente escolar. A escola é considerada como um espaço e um tempo privilegiado para promover saúde, visto que as pessoas passam grande parte de sua vida neste local. Assim, o desenvolvimento de programas de educação

nutricional na escola, que construam conhecimentos e atitudes positivas relativas aos hábitos alimentares, têm a capacidade de melhorar a escolha dos alimentos pelos escolares. O Conselho Federal de Nutricionista afirma que a alimentação servida no ambiente escolar, adquire características de ferramenta educativa, que deve ser utilizada para os fins maiores da educação, capacitando o aluno a intervir na própria realidade. O professor tem papel fundamental neste processo, visto que possui um maior contato com os estudantes e conhece a realidade de vida de cada um deles. Quando se estabelecem relações com as várias áreas que envolvem um objeto de estudo, rompe-se com a fragmentação do conhecimento, aproximando o conteúdo escolar do conteúdo social. A alimentação é um tema que pode ser trabalhado em diversas matérias, em que cada disciplina do currículo escolar pode extrair um assunto de seu interesse. O trabalho ficaria mais interessante se professores de diferentes disciplinas trabalhassem de forma interdisciplinar a temática alimentação, um interessante recurso para isso é utilização da horta escolar. Outros autores sugerem, também, o uso de textos de conotação literária, teatro de fantoches, jogos e brincadeira, observando que a aplicação de métodos lúdicos é útil para a reeducação alimentar. Muitos profissionais sentem dificuldade no momento de planejar as atividades a serem realizadas e questionam, por exemplo, se a mesma atividade pode ser utilizada para diferentes idades? Qual a atividade mais adequada para pré-escolares e alunos do ensino fundamental? A partir de qual idade uma criança já compreende conceitos como nutrientes de um alimento? Um dos fatores para esse obstáculo é que, embora a alimentação escolar seja um campo de atuação do nutricionista, os cursos de graduação em nutrição e licenciatura, ainda não possuem no seu currículo, uma disciplina que aborde o tema alimentação escolar e os instrumentos para trabalhar com este público específico. Assim, esse mini-curso possui como objetivos informar sobre o Programa de Alimentação e Nutrição do Escolar (PNAE) e melhor instrumentalizar estudantes e profissionais que pretendem trabalhar a temática alimentação em atividades educativas com escolar. Ele terá duração de 3 horas, serão disponibilizadas 30 vagas, e possui como público alvo acadêmicos de nutrição e dos cursos de licenciatura das universidades e faculdades do estado. Para a divulgação serão distribuídos cartazes informativos na UFRGS, será enviado um convite eletrônico para as universidades e faculdades e outro diretamente aos cursos de nutrição do Rio Grande do Sul. Serão realizadas duas atividades expositivas dialogadas, uma exposição sobre o PNAE e outra sobre metodologia para trabalhar alimentação com escolares de diferentes idades. Cada exposição terá duração de aproximadamente 45 minutos e serão intercaladas com uma dinâmica. Após o intervalo, para finalizar o mini-curso será realizada uma atividade prática, para trabalhar

a temática educação em alimentação em diferentes faixas etárias. Os participantes receberão uma pasta contendo: bloco de anotações, caneta, folder do CECANE, material sobre o PNAE, cópia da pirâmide dos alimentos e cópias de algumas sugestões de atividades a serem realizadas com os escolares. Espera-se que os participantes, após o curso, tenham maior conhecimento acerca dos objetivos e da estrutura do PNAE e estejam melhor capacitados para desenvolver ações educativas sobre alimentação e saúde, promovendo hábitos alimentares saudáveis junto a comunidade escolar.